

Por Jamille Niero

Receio é com a complexidade de apuração dos valores para o novo sistema com modelo de crédito financeiro, no qual as empresas podem compensar os tributos pagos ao longo da cadeia produtiva

Executivos da CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras) apresentaram ao Ministério da Fazenda e à Receita Federal, na última semana, a avaliação do mercado de seguros quanto aos impactos trazidos pelo novo regime tributário, em razão da regulamentação da reforma tributária, que prevê a implementação do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços). As duas reuniões ocorreram em Brasília no último dia 12.

O novo sistema adota um modelo de crédito financeiro, no qual as empresas podem compensar os tributos pagos ao longo da cadeia produtiva. Segundo Alexandre Leal, diretor Técnico, de Estudos e de Regulação da CNseg, esse cenário precisa ser bem debatido com o mercado segurador para que a transição para o novo sistema ocorra com a menor fricção possível.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 20.03.2025